



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

ms
de
ma

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata N° 04/2020.

Sessão Ordinária N° 04/2020

Ata da 4ª (Quarta) Sessão Ordinária do primeiro Período Legislativo do ano de 2020, da Câmara Municipal de Capistrano, Estado do Ceará, aos 31 (trinta e um) dias do mês de Janeiro do ano em curso, às 12:20hs, no paço Legislativo Adarias Lopes de Souza, onde realizou-se esta Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Cristiano Maciel de Queiroz, secretariado pelo vereador Jonas Pereira de Lima. Além dos vereadores supracitados, verificou-se ainda no livro de comparecimento a presença dos(das) vereadores (as): Edvanda Maria Araújo de Souza, Hidelgardia Maciel de Melo, Francisco Oliveira de Castro, Cristiano de Lima Cavalcante, Francisco Antônio Abreu Vasconcelos, Francisco Alcione Romualdo Silva, Cláudio Roberto Costa Marcelino, Marcondes dos Santos Gomes e Francisco Adolfo Farias. Ato contínuo, O vereador presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes. Em seguida pediu ao 1º Secretário Jonas Pereira de Lima para autorizar a leitura da ata da Sessão anterior, que de imediato é aprovada por unanimidade. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o primeiro expediente, constando das seguintes matérias: **Proposição N° 004/2020, Espécie: Indicação, de 30 de janeiro de 2020, da vereadora Edvanda Maria Araújo de Souza, solicitando do Exmo. Prefeito Sr. Antônio Soares Saraiva Júnior, providências urgentes para que sejam implantadas lombadas (quebra-molas), em frentes às escolas e creches do município, próximo à Escola Sonho Colorido, Escola Cantinho da Criança, Escola Marieta Cals, Escola Francisco Nunes, Creche Terezinha Lima Freitas e outras. Requerimento da vereadora Edvanda Maria Araújo Souza, de 27 de janeiro de 2020, requerendo a adoção das providências necessárias, no sentido de coibir atos atentatórios à dignidade do Parlamento, como, por exemplo, o uso da tribuna e do recinto da Câmara para a flagrante prática de delitos, tal como ocorreu na última Sessão Ordinária, do dia 24 de janeiro do corrente ano, preservando a moral e a honorabilidade da Câmara Municipal de Capistrano.** Ato contínuo, é iniciado o segundo expediente com o vereador Cristiano do PT, dizendo da imensa honra para o

Hidelgardia Maciel de Melo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

MSF
[Handwritten signature]

Artilgaria Maciel do Melo

nosso município, o feito do estudante da Rede Pública, Wesley Pires Lima, que passou para o curso de Medicina, na UFC (Universidade Federal do Ceará), ao tirar nota máxima em Redação, e, diante do feito, solicita uma salva de palmas para esse honroso estudante capistranense. E, em nome da região dos Mazagões, relata dificuldades quanto às redes elétricas, que já não têm carga suficiente para atender a demanda das casas. Diante do exposto, solicita o apoio dos demais vereadores para um abaixo-assinado junto à ENEL, no sentido de que a mesma busque resolver a questão. E, na oportunidade, parabeniza ao presidente Cristiano Maciel pela aquisição dos novos microfones para este Legislativo. Em seguida, o presidente reforça as palavras do Cristiano do PT, que realmente deve ser um trabalho em equipe, em busca de solução. Também falou sobre a questão o vereador Chico, que cita, a exemplo, o município de Guaiuba, que se manifestou contra a ENEL e obteve sucesso, com a aquisição de uma subestação, o que o nosso município poderia fazer também. Logo após, fala o vereador Lima, solicitando ao presidente que coloque para leitura o Projeto de Lei Nº003/2020, da Prefeitura Municipal de Capistrano, que Dispõe sobre o Programa de Estágio remunerado e voluntário de estudantes Jovens e Adultos, e dá outras providências, para que o mesmo entre em trâmite neste plenário, de forma legal. Após discussão, o presidente diz que, por se tratar de matéria que exige análise, devido tamanha responsabilidade do conteúdo, decide deixar a citada matéria para dar entrada na próxima Sessão. Prosseguindo, fala a Vandinha fazendo uso da Tribuna, onde saúda a todos, e, em seguida, justifica o conteúdo de sua Proposição de Nº 004/2020, e diz da ação que ela moveu contra a ENEL, quanto às taxas exorbitantes, ao ler com cautela, percebeu que os usuários têm direito de entrar com uma ação contra a citada empresa, no intuito de recuperar o prejuízo anterior. Continuando sua fala, relata do seu Requerimento, supracitado, que trata dos direitos e deveres de todo cidadão e que devemos respeitar o Regimento dessa Casa, de acordo com suas prerrogativas, e que o uso da Tribuna deve ser para defender objetivos coletivos. Ainda sobre o processo do Ministério Público, que trata do bloqueio de bens dos Sres. Cláudio Bezerra Saraiva, Antônio Soares Saraiva Júnior, Regis Andrade e Maria das Graças, afirma que nos últimos dias, formou-se a ideia de que a Câmara tinha que cassar o prefeito Júnior Saraiva, gerando situações constrangedoras e ofensivas. Lembra ainda de que o afastamento dos sete vereadores foi ação do Ministério Público, como se deu também com a ex-prefeita Inês, quando do Processo de Denúncia de cassação da mesma, e a Câmara se portou com coerência. E que pode acontecer de alguns não

[Handwritten marks and signatures on the right margin]



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

MSY
F. M. M.
[Signature]

Ardelegandis mpeul de melo

gostarem da Vandinha vereadora, mas, que esses podem mudar, a partir do seu voto, porém, com respeito para com a pessoa dela. Diz ainda, que foi ao Ministério Público se informar e que foi orientada de que esta Casa poderia cassar o atual prefeito, mas que ele logo voltaria, pois não há embasamento jurídico para tirá-lo do poder, pois a ação é contra a gestão anterior e não contra a atual. E, ainda assim, as cobranças estão chegando para os vereadores. Portanto, ela precisava fazer esses esclarecimentos. E, encerrando suas palavras, deixa bem claro, que não existe nenhum pedido de afastamento do atual prefeito, junto a esta Casa, pois a ação do Ministério Público trata de sete anos atrás, e ainda cita o TAC (Termo de Ajuste de Conduta), o qual, o Executivo vem cumprindo, rigorosamente. Prosseguindo, o presidente lembra de como o cidadão deve se portar, quando do uso da Tribuna Livre, com respeito e direcionamento. Prosseguindo, a fala é permitida ao Sr. Vicente de Paula, em resposta ao comentário do vereador Alcio, na Sessão anterior, quando o mesmo chamou os eleitores de hipócritas. Assim, o Sr. Vicente solicita mais respeito para com os ouvintes das Sessões desta Casa, pois, enquanto cidadão capistranense, sentiu-se ofendido. E, sem citar nomes, fala de certas atitudes de dois vereadores, que, de acordo com suas afirmações sobre o muro do estádio e a questão do roço das estradas, na sua opinião, foram ações contraditórias. Aparteando-o, o vereador Chico o parabeniza por sua preocupação com o município, através de suas palavras, e assume que a questão sobre roço foi dele, e que ele é fiscal do povo e não gestor, e assim, não pode responder a sua pergunta sobre o restante do dinheiro das despesas. Continuando, o Sr. Vicente diz que é chamado de polêmico, e assim o é, mas quando se faz necessário. E que não tem nada contra os vereadores citados em sua fala, mas que apenas é um formador de opinião. Aparteando-o, o vereador, sobre a Sessão anterior, diz que a palavra "hipócrito" partiu de uma cidadã presente neste auditório e que ele concordou. A partir de então, nas redes sociais, passaram a criticá-lo, chamando-o de corrupto, e que ele não é o "Salvador da Pátria", mas costuma falar a verdade e que a política é assim mesmo, traz esse tipo de situação. Parabeniza ao Vicente por sua vinda à Tribuna e agradece pelos esclarecimentos. Encerrando sua fala, o Sr. Vicente agradece pela oportunidade e diz que irá se inscrever novamente nesta Tribuna livre para, na próxima Sessão, falar sobre a Gestão Municipal. Prosseguindo, o presidente convida o Sr. Ermenegildo a fazer uso da Tribuna. Saudando a todos, ele diz se entristecer com os últimos acontecimentos em nosso município, citando a cassação dos sete vereadores e as denúncias de improbidades administrativas do gestor passado, e, trazendo

[Handwritten marks and signatures on the right margin]



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

MSZ F.M.P.

Ermenegildo Marcondes de Melo

de contra peso, o atual gestor. Aparteando-o, a vereadora Vandinha esclarece que foram cassados quatro vereadores e que os outros três, renunciaram. Continuando, o Sr. Ermenegildo se diz novamente entristecido e que os vereadores o desculpem, mas, na sua opinião, essa Câmara não tem trabalhado mais pelo município. Nesse instante, a vereadora Vandinha afirma que a fala do Sr. Ermenegildo está cortada, pois ele não irá fazer uso dessa Tribuna para denigrir a imagem de vereador nenhum. Nesse momento, parte do público presente se revolta, a ponto de se fazer preciso que a vereadora Vandinha solicite a força policial, presente a esse legislativo, a retirada do Sr. Valdemar, presente no auditório, pois o mesmo estava bastante alterado em suas palavras. Parte dos ouvintes também se retiraram do ambiente, em algazarra. A vereadora Vandinha enfatiza o conteúdo de seu supracitado Requerimento, que trata do respeito a essa Casa, e que, se não estiverem satisfeitos, existe o Ministério Público para denunciar qualquer vereador; agora, uma pessoa usar da Tribuna para querer desmoralizar uma câmara inteira, isso ela não aceita. Logo após, o presidente solicita, por gentileza, que o público se contenha, ressaltando que, pra ele, essa é a Casa do cidadão, onde o povo tem direito. Em seguida, fala o vereador Marcondes, agradecendo pelo zelo que os vereadores têm entre si, parabeniza ao presidente pela aquisição dos novos microfones e à Vandinha, por suas matérias, afirmando que ela agiu de forma correta. E que enquanto ele estiver vereador nessa Casa, também agirá corretamente, por seus pensamentos, sem se deixar agir por opiniões alheias, de forma alguma. Também parabeniza ao Sr. Vicente, por parte de seu discurso, e que, percebe uma certa politicagem, no intuito de denigrir a imagem de alguns vereadores e acusações contra a administração. Lembra ainda que, como falou a Vandinha, o atual prefeito veio da administração da Inês, enquanto seu vice. Portanto, ele que tinha que continuar no trabalho. Daí, não tem porque a população querer jogar a "carga" em cima dos vereadores, pois o que acabou de acontecer nesse Plenário, foi uma verdadeira baixaria, na tentativa de intimidar os vereadores. E, afirma que, quando do afastamento da Inês, recebeu ameaça de morte, através de mensagens no celular, que, aliás, ele tem guardadas, e que ele se preocupou, mas nunca se acovardou. E que se for preciso tomar decisões, ele não vai temer pressão de ninguém. Aparteando-o, o Cristiano do PT diz da importância de se respeitar o Regimento Interno dessa Casa, citando, a exemplo, o respeito que devemos junto ao Ministério Público. Então, por que não ter respeito a esta Casa? Pedindo também a palavra, a vereadora Vandinha diz que as palavras do Sr. Ermenegildo atingiu aos onze vereadores, que ela sabe do seu trabalho, e que

[Handwritten signatures and marks on the right margin]



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

M. S. Z. F. M. B. C. H.

Resolução municipal do povo

não lhe traz nenhuma alegria o momento hoje ocorrido, mas é que têm pessoas que já saem de casa com essa intenção, de desafiar. E que ela pode até não ser mais eleita, mas, no exercício de seu mandato, não vai permitir ser desmoralizada. E que cada um deve zelar por seu nome. Que não tem nada contra nenhum cidadão presente a essa Casa, mas, quem quer o bem do município, não coloca à frente a sua bandeira partidária. Que, inclusive, propôs a esse grupo que protestou, o fim da corrupção, com a indicação do vereador Cristiano Maciel a futuro pré-candidato a prefeito, mas que apenas um cidadão do grupo, concordou. Aparteando-a, o vereador Chico lembra de que já falou isso ao presidente, para que ele tomasse cuidado com o sensacionalismo de pessoas que querem crescer a partir dele. O presidente Cristiano ressalta que vê o papel do vereador e o do cidadão, e que, graças a Deus, nunca teve ambição pelo poder político, mas tenham a certeza de que não lhes faltaram convites para conversar, de ambos os lados, situação e oposição, às quais ele tem respeito e consideração, mas que o seu lado é ao lado do povo. Agradece a cada vereador pelo cuidado para com ele, mas espera o discernimento divino. Se acontecer dele fazer a escolha de um lado político, pode ter a certeza de que será em prol do povo e não para atrapalhar a ninguém. Novamente com a palavra, a vereadora Vandinha ressalta que, pela segunda vez seguida, o Sr. Valdemar veio afrontar nessa Casa, primeiro com o vereador Alcio, e hoje, com ela, o que não é de costume da parte dele. Quando do afastamento da prefeita Inês, mesmo sendo ação do Ministério Público, ele não foi a favor. Então, isso é uma inversão de valores, pra quem prega a anticorrupção. Portanto, que ela seja julgada pelo povo, vendo se ela está com demagogia ou usando das prerrogativas de seu mandato, ao não deixar que uma pequena minoria venha querer desmoralizá-la. Que ela trata as pessoas de acordo como é tratada. Neste momento, bastante emocionada, a vereadora encerra a sua fala. Continuando, o vereador Lima solicita ao presidente que não permita mais que pessoas venham usar de sua generosidade, ao lhe pedir a palavra. Que elas mesmas venham se inscrever pra tribuna, a fim de resguardar o presidente. E que ele pede isso pelo respeito e consideração que tem por ele. O presidente agradece ao vereador Lima. Também solicita o uso da palavra o vereador Claudinho, que parabeniza a vereadora Vandinha por sua atitude de manter a ordem na Casa, e diz que se faz preciso, num momento posterior, que se juntem, pra ver como fazer valer o Regimento desta Casa, pois estarão aqui, enquanto vereadores, até o fim de dezembro próximo, e outros que virão, darão continuidade aos trabalhos. Diz também que, por ser esta "a Casa do povo", não significa dizer que seja necessário haver desordem.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

Em seguida, o presidente inicia a **ORDEM DO DIA**, levando à votação: a **Proposição de Nº 004/2020**, supracitada, sendo a mesma aprovada por **unanimidade**. Em seguida, verificando que nada mais havia a tratar, declara a encerrada a presente sessão ordinária, antes marcando outra para a próxima sexta-feira dia 07 de fevereiro de 2020, à hora regimental.

[Handwritten signatures and names]
Eduarda Ma Araujo de Souza
Hedergardis Maciel de Melo
Francisca Antônia Resende Vasconcelos
Antonio Inacio
João Paulo de Jesus
Francisco Paulo Romão
Claudio Roberto Costa Machado
Francisco Adelfo Farias
Márcio de Jesus